

1

Nas democracias modernas, a cidadania se concretiza pelo acesso aos direitos constitucionais. Na sociedade brasileira, o texto da Constituição Federal de 1988 estende os direitos ao conjunto da população. Entretanto, na prática, a persistência de desigualdades revela a dificuldade de pleno acesso à cidadania por parte dos brasileiros. Analisando a sociedade inglesa, o sociólogo Theodore H. Marshall, em sua obra *Cidadania, classe social e status* (1967), parte da constatação de que a “cidadania” e o “sistema de classes capitalista” convivem (ainda que, algumas vezes, em conflito) e relaciona a “cidadania” com “direitos civis” (originários dos séculos XVII e XVIII), “direitos políticos” (do XIX) e “direitos sociais” (do XX). Marshall, assim, concebe a “cidadania” como um “*status* concedido” e os “direitos” como decorrentes de mudanças históricas da sociedade.

A partir das informações do enunciado e dos conhecimentos sobre a temática “Direitos/Cidadania”, dê 2 exemplos atuais para cada tipo de “direitos” (“civis”, “políticos” e “sociais”) segundo Theodore H. Marshall.

[illegible]

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático:

Política/Estado, dominação e poder.

Resposta esperada:

“Direitos civis” (necessários à liberdade individual): liberdade de ir e vir; liberdade de imprensa, pensamento e fé; direito à propriedade e de contratos válidos; direito à justiça e à salvaguarda dos demais.

“Direitos políticos” (ligados à formação do Estado democrático representativo): direito de votar e ser votado; de participar do poder político, como associações civis, partidos e sindicatos, manifestação/participação política.

“Direitos sociais” (ligados a um mínimo de bem-estar econômico e social): direito à segurança, à participação na herança social, à chance de ter padrão de vida civilizado; à educação, à cultura, à saúde, à habitação, ao transporte coletivo, à previdência e ao lazer.

Charles Wright Mills, sociólogo americano, em seu livro *A Imaginação Sociológica* (1959), propõe uma ciência crítica frente às questões públicas, uma qualidade intelectual herdada dos fundadores da Sociologia, que consiste em “sentir o jogo que se processa entre os homens e a sociedade, a biografia e a história, o eu e o mundo” (MILLS, 1959, p.10), uma análise que se desloca da esfera individual (de existência) para a esfera pública e vice-versa. Nesse sentido, a fala do sociólogo brasileiro Luiz Werneck Vianna, ao comentar passagens de sua infância, contém elementos da “imaginação sociológica”.

Eu sou de outubro de 1938. Nasci no Rio de Janeiro, na véspera da Segunda Guerra Mundial, e quando ela acabou eu tinha sete anos. De algum modo, a guerra foi significativa para mim e, creio, para a minha geração. Fatos: conheci *black out*. E havia sempre em casa alguém contra a imprudência de se acender um fósforo, porque era proibido. Outro fato: eu tinha um vizinho, não sei se alemão ou descendente de alemães, que ouvia noticiário da Alemanha. Eram tempos conturbados, vivia-se um clima de pânico, de radicalização política, inclusive pela vigência do Estado Novo. Nasci, portanto, sob o signo da política. Lembro-me que, logo depois da guerra, andando com a minha mãe pelas ruas de Ipanema, onde morávamos, presenciamos um quebra-quebra assustador. Classe média contra a carestia.

(Adaptado de: BASTOS, E. R. et al. *Conversas com sociólogos brasileiros*. São Paulo: Editora 34 Ltda., 2006. p.161.)

Com base no enunciado e no texto,

- a) diferencie “esfera particular” (ou “de existência”) de “esfera pública”.
- b) identifique 3 questões públicas citadas por Luiz Werneck Vianna.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on the right side, suggesting it's resting on a surface.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático:

O conhecimento em ciências sociais: introdução ao estudo da sociedade – teoria e método.

Resposta esperada:

- a) A “esfera particular” (ou “de existência”) é o meio em que ocorrem as relações individuais imediatas e próximas (exemplos: as relações familiares, o mundo da casa, o cotidiano privado) e as crises se manifestam como “perturbações pessoais”. E a “esfera pública” diz respeito às ruas, aos bairros, aos espaços públicos, ao ambiente social, ao terreno da política e da economia, às relações entre Estado, sociedade e mercado e às relações internacionais. Nessa esfera, as crises se manifestam como questões públicas que afetam grande número de pessoas, como guerras, desemprego, carestia ou miséria etc.
- b) Questões públicas: o conflito gerado pela “Segunda Guerra Mundial”; o “Estado Novo” com sua radicalização política e o seu autoritarismo; as manifestações da “classe média contra a carestia” (altos preços, escassez de alimentos, fome) na cidade do Rio de Janeiro, capital do País; pode-se considerar também *black out* ou apagão; “quebra-quebras”; crise econômica.

Na obra *As regras do método sociológico*, Émile Durkheim estabelece sua metodologia de análise e define o fato social como objeto de estudo da sociologia, ressaltando o papel dessa ciência na sociedade contemporânea e na relação entre indivíduo e sociedade. Em um trecho da obra, lê-se:

Não estou obrigado a falar o mesmo idioma que meus compatriotas, nem a empregar as mesmas moedas legais; mas é impossível agir de outra maneira. Minha tentativa fracassaria lamentavelmente, se procurasse escapar dessa necessidade. Se sou industrial, nada me proíbe de trabalhar utilizando processos e técnicas do século passado; mas, se o fizer, terei a ruína como resultado inevitável. Mesmo quando posso realmente me libertar dessas regras e violá-las com sucesso, vejo-me sempre obrigado a lutar contra elas.

(DURKHEIM, É. *As regras do método sociológico*. 5.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968. p.3.)

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o método sociológico, responda aos itens a seguir.

- a) Quais características definem o “fato social”?
Qual delas é preponderante no trecho selecionado?

- b) Segundo Durkheim, explique consciência coletiva e consciência individual.**

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on its right side, suggesting it's resting on a surface. The overall appearance is that of a clean, unused piece of stationery.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático:

O conhecimento em ciências sociais: introdução ao estudo da sociedade – teoria e método.

Resposta esperada:

- a) Características do fato social: generalidade, coercitividade e exterioridade. O que prepondera no trecho é a coercitividade.
- b) “Consciência coletiva” é o conjunto de crenças e sentimentos comuns à média dos membros de uma mesma sociedade, formando um sistema com vida própria, que exerce uma força coercitiva sobre os seus membros.
“Consciência individual” é o que cada pessoa tem de particular e que faz com que um indivíduo seja diferente dos demais; encontra-se submetida à consciência coletiva.

(Adaptado de: OLIVEIRA, M. C.; MARCONDES, G. Contrariando as profecias. Não é o fim do casamento, e sim a busca por novos modos de construir relações duradouras. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 23 dez. 2012. Caderno Aliás, p.3.)

A partir dessas informações, defina o que são arranjos familiares e dê 3 exemplos.

[illegible]

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático:

Indivíduo, identidade e socialização.

Resposta esperada:

Arranjos familiares dizem respeito às diferentes formas de estruturação e de organização familiar. Exemplos de arranjos familiares: casais sem filhos; casais com filhos (ou família nuclear); casais com filhos de relações anteriores; casais homossexuais; casais homossexuais com filhos; famílias “monoparentais”; famílias unipessoais.